

Conceitos utilizados na edição da Cartilha

Depoimento de Ana Luisa Zaniboni Gomes, jornalista, diretora da OBORÉ e responsável pela coordenação editorial da Cartilha, em 31 de outubro de 2008.

A lógica que adotamos na criação editorial desta Cartilha foi a da *facilitação da leitura* e a da *simplificação visual* de seu conteúdo. Para este percurso, nosso pressuposto foi garantir o respeito máximo e profundo para com o futuro leitor, fosse ele quem fosse.

Nesse sentido, o grande desafio dessa construção foi não cair no terreno movediço da infantilização do leitor nem adotar um caráter simplório para o projeto, já que nossa idéia mestra era o estilo 'simples'.

Como o 'simples' não é sinônimo de 'fácil', fizemos várias e sucessivas tentativas para estabelecer o que viria a ser o nosso padrão: texto em linguagem compreensível para a maior parte das pessoas, independente do grau de formação, e uma diagramação arejada, com visual suave e limpo.

Primeira regra a ser garantida: usar letras maiores do que as usuais, de boa definição e sem contrastes de cores ao fundo. Segunda: utilizar ilustrações claras que remetam efetivamente ao texto. Terceira: frases e parágrafos curtos e sintéticos que concentrem uma informação de cada vez. Quarto: espaçamento e entrelinhamento generosos que permitam leitura em várias situações. Quinto: adotar um tipo de texto capaz de convencer

esse leitor da necessidade e da importância da leitura. Sexto: o material, além de seu cunho educativo, deve expressar toda a responsabilidade do gestor e do equipamento público de saúde no atendimento adequado e humanizado aos usuários, dentro dos protocolos e padrões estabelecidos no Sistema Único de Saúde - SUS. Sétimo: garantir que as observações dos peritos programados para analisar as várias fases e versões do projeto sejam todas contempladas na versão final do material.

Essas sete regras acima expostas foram, passo a passo, desenhando o formato final da Cartilha, que ganhou sua identidade ao ser validada pelas gestantes - as efetivas e futuras leitoras de primeiro grau.

Cumpriu-se, assim, o plano editorial inicial. Mas, enquanto um produto educativo-cultural, é passível de atualização constante dada a dinâmica do tema nele abordado, que é cuidar da vida.